

A Educação na Era da Interatividade

Elisa Wolyneç

ewolyneç@techne.com.br

O mundo mudou radicalmente. Vivemos na sociedade do conhecimento, conectados e interagindo através de tecnologias digitais. Estamos entrando na Era da Interatividade.

A Era da Interatividade é uma evolução natural da Era da Informação. Na Era da Informação o foco foi o acesso à informação digital. Estamos agora em um novo período no qual a informação é vista como algo com o qual e em torno do qual as pessoas interagem. Como exemplo, o conteúdo já não é mais somente publicado de forma digital imutável: ele é publicado e disponibilizado para editoração em grupo na web, como na Wikipédia. Nas atividades de trabalho, o ambiente digital é enriquecido com troca de mensagens instantâneas, cuja utilização já ultrapassa o uso de e-mail. A Internet contém atualmente um tráfego crescente de conferências em tempo real. Só a larga utilização da comunicação via telefone celular, transformou atividades sociais e de negócios em interações em tempo real, com respostas rápidas, onde quer que as pessoas estejam.

Todas essas mudanças nos relacionamentos, tanto no ambiente de trabalho quanto no ambiente social, têm

profundo impacto sobre a Educação, uma vez que a aprendizagem só ocorre quando há **motivação e interação**.

Outros fatores têm impacto importante sobre o desenvolvimento do ambiente de ensino-aprendizagem e sobre a formação profissional. Competimos ao nível global com países como China e Índia, que estão se transformando em provedores de serviços de tecnologia da informação e de manufatura, com sua mão de obra de baixo custo e sua eficiência. Os alunos das nossas Instituições de Nível Superior (IES) defrontam-se com um cenário que muda rapidamente e as IES têm a responsabilidade de prepará-los para competir, para ter sucesso numa economia globalizada, praticamente sem fronteiras.

Uma das transformações fundamentais ao sucesso das IES neste início do século XXI é abandonar as matrizes curriculares, baseadas em disciplinas fragmentadas e a metodologia de ensino centrada na transmissão de informações. É necessário adotar uma nova metodologia de aprendizagem baseada em projetos e atividades, na qual os estudantes utilizem um ambiente digital para criar, apresentar e compartilhar sua aprendizagem interagindo

***“aprendizagem só
ocorre quando há
motivação e
interação”***

com seus pares. Esta metodologia já vem sendo utilizada com sucesso na maioria das instituições ao redor do mundo e em algumas IES do nosso país que iniciaram suas atividades na última década. Para as IES tradicionais a mudança é radical, porém se elas não se adequarem a essa nova realidade estarão fadadas a fracassar.

Nas últimas décadas a evolução tecnológica produziu uma transformação radical na indústria, no emprego e na sociedade, exigindo transformações na Educação, introduzindo novas idéias como a necessidade de aprendizagem contínua durante toda a vida produtiva, a necessidade de capacitar para a aprendizagem independente e a personalização. A personalização significa identificar as necessidades de cada aluno, sua forma de aprender, sua aptidão, ajudando-o a evoluir e atingir todo seu potencial. Em resumo, é o ensino centrado no aluno e não no professor.

Numa sala-de-aula tradicional um professor com mais de 25 alunos não consegue dar atenção individual, nem consegue personalizar a aprendizagem. Entretanto, com a mudança de metodologia, restringindo o tempo utilizado com aulas expositivas e incluindo atividades de auto-aprendizagem em um ambiente de e-learning, é possível oferecer essa personalização. O material de aprendizagem pode conter vídeos, simuladores, leitura, exercícios, discussões em grupo, enfim atividades que atendam aos diferentes estilos de aprendizagem. Assim, cada aluno utiliza os materiais e atividades mais eficazes para sua aprendizagem.

Com a introdução de metodologias de aprendizagem ativa, desenvolve-se no aluno a capacidade de **aprender a aprender**, ou seja, de tornar-se um aprendiz independente.

O ambiente de e-learning propiciado pela Internet estimula os estudantes, os trabalhos em grupo com discussões via web, propiciam a construção do conhecimento. O mesmo material pode ser utilizado no ensino presencial e no ensino a distância, uma vez que o ponto crucial para a aprendizagem é a parte prática, é a interatividade e não a aula expositiva. A aula tradicional pode ser disponibilizada em webcast e o aluno pode assisti-la quando quiser, ou vê-la quantas vezes quiser.

A Educação tem o poder de transformar a vida das pessoas. As IES de nosso país devem ter como objetivo desenvolver aprendizes criativos, autônomos, os quais, independente de sua formação anterior, devem poder ter acesso às melhores experiências de aprendizagem, de crescimento e satisfação pessoal, que lhes permita escolher como participar na economia do conhecimento no século XXI. Assim, estarão contribuindo para a equidade social, formando cidadãos economicamente ativos, responsáveis e participantes da sociedade.

Não podemos mais ensinar os estudantes de hoje com metodologias e tecnologias de séculos atrás. Não sabemos todas as respostas, mas sabemos o suficiente para iniciar as mudanças. O caminho é longo, mas temos que iniciar a jornada já.

“A Educação tem o poder de transformar a vida das pessoas.”